

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	11
--------------------------------	----

DMPL - 31/12/2008 à 01/01/2009	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	16
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	18
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	20
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	24
--------------------------------	----

DMPL - 31/12/2008 à 01/01/2009	25
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	26
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	82
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente -	84
-------------------------------------	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	86
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
---	----

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	690.816.080
Preferenciais	16.726.960
Total	707.543.040
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
1	Ativo Total	3.377.999	3.609.885	3.267.450
1.01	Ativo Circulante	671.837	895.047	1.143.499
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	510.355	761.833	1.027.576
1.01.03	Contas a Receber	113.699	83.556	68.421
1.01.03.01	Clientes	50.322	57.536	59.513
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	63.377	26.020	8.908
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	63.016	25.706	8.572
1.01.03.02.02	Outros Valore a Receber	361	314	336
1.01.04	Estoques	20.088	3.662	3.928
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.312	36.328	42.899
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.312	36.328	42.899
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.383	9.668	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	0	675
1.01.08.03	Outros	0	0	675
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	0	675
1.02	Ativo Não Circulante	2.706.162	2.714.838	2.123.951
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	462.918	784.819	304.474
1.02.01.06	Tributos Diferidos	287.681	255.642	6.610
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	287.681	255.642	6.610
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	107.790	459.186	248.978
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	67.447	69.991	48.886
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	65.717	66.140	45.506
1.02.01.09.04	Depósitos restituíveis e valores vinculados	1.730	3.851	3.380
1.02.02	Investimentos	59.199	13.649	13.169
1.02.02.01	Participações Societárias	59.199	13.649	13.169
1.02.03	Imobilizado	2.184.045	1.916.370	1.806.277
1.02.04	Intangível	0	0	31
1.02.04.01	Intangíveis	0	0	31

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2	Passivo Total	3.377.999	3.609.885	3.267.450
2.01	Passivo Circulante	599.282	468.559	744.584
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.068	1.791	5.640
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.068	1.791	5.640
2.01.02	Fornecedores	171.529	157.708	331.098
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.870	10.871	25.803
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	286.010	250.277	315.078
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	154.321	158.954	168.839
2.01.04.02	Debêntures	59.105	31.106	78.141
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	72.584	60.217	68.098
2.01.05	Outras Obrigações	119.805	47.912	66.965
2.01.05.02	Outros	119.805	47.912	66.965
2.01.05.02.04	Débitos com congêneres	0	667	7.458
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	7.029	100	338
2.01.05.02.06	Parcelamentos fiscais e previdenciários	2.147	6.074	7.059
2.01.05.02.07	Receitas diferidas	1.528	1.242	1.380
2.01.05.02.08	Antecipações de créditos imobiliários	105.214	38.457	49.413
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	3.887	1.372	1.317
2.02	Passivo Não Circulante	2.005.870	2.713.336	2.499.993
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.638.850	1.735.957	1.615.114
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	685.180	730.281	762.120
2.02.01.02	Debêntures	538.771	587.171	529.175
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	414.899	418.505	323.819
2.02.02	Outras Obrigações	350.540	954.856	854.551
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.642	541.408	364.491
2.02.02.02	Outros	324.898	413.448	490.060
2.02.02.02.03	Parcelamentos fiscais e previdenciários	21.905	20.988	46.686
2.02.02.02.04	Antecipações de créditos imobiliários	300.776	392.460	440.948

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2.02.02.02.05	Adiantamentos de clientes	0	0	2.426
2.02.02.02.20	Outras exigibilidades	2.217	0	0
2.02.04	Provisões	3.646	12.585	19.285
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.646	2.508	13.091
2.02.04.02	Outras Provisões	0	10.077	6.194
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto em controlada	0	10.077	6.194
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	12.834	9.938	11.043
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	12.834	9.938	11.043
2.02.06.02.01	Receitas Diferidas	12.834	9.938	11.043
2.03	Patrimônio Líquido	772.847	427.990	22.873
2.03.01	Capital Social Realizado	1.171.454	1.171.454	1.171.454
2.03.02	Reservas de Capital	205.976	201.805	198.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	11.823	7.652	3.847
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	194.153	194.153	194.153
2.03.04	Reservas de Lucros	80.798	30.524	2.434
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-685.065	-975.885	-1.349.015
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-316	92	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.092.708	1.021.951	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-568.922	-655.899	0
3.03	Resultado Bruto	523.786	366.052	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.006	-8.306	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.525	-6.483	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.990	6	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	580	-2.309	0
3.04.05.01	Provisão para passivo a descoberto	0	-2.249	0
3.04.05.02	Ganho/perda com investimentos	580	-60	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.949	480	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	507.780	357.746	0
3.06	Resultado Financeiro	-167.440	-189.764	0
3.06.01	Receitas Financeiras	75.881	114.653	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-243.321	-304.417	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	340.340	167.982	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	754	221.040	0
3.08.01	Corrente	-31.285	-14.218	0
3.08.02	Diferido	32.039	235.258	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	341.094	389.022	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	341.094	389.022	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,4813	0,5489	0
3.99.01.02	PNA	0,5294	0,6038	0
3.99.01.03	PNB	0,4813	0,5489	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,4813	0,5489	0
3.99.02.02	PNA	0,5294	0,6038	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
3.99.02.03	PNB	0,4813	0,5489	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
4.01	Lucro Líquido do Período	341.094	389.022	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-408	92	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	340.686	389.114	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	518.854	156.875	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	512.532	432.477	0
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	341.094	389.022	0
6.01.01.02	Depreciação e amortização	93.642	96.473	0
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-1.949	-480	0
6.01.01.04	Provisão para passivo a descoberto	0	2.249	0
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-32.039	-235.258	0
6.01.01.06	Realização de receitas diferidas	3.180	-1.243	0
6.01.01.07	Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	104.433	177.909	0
6.01.01.08	Stock Options	4.171	3.805	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.322	-275.602	0
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	7.213	1.977	0
6.01.02.02	Estoques	-16.426	266	0
6.01.02.03	Tributos a recuperar	10.441	-14.064	0
6.01.02.04	Dividendos e Juros sobre capital próprio	804	675	0
6.01.02.09	Outros ativos	-26.632	-27.252	0
6.01.02.10	Fornecedores	13.820	-173.390	0
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	8.277	-3.849	0
6.01.02.12	Imposto, taxas e contribuições	-536	-41.615	0
6.01.02.20	Outros passivos	9.361	-18.350	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-346.440	-203.115	0
6.02.01	Aquisição de participações	-54.483	0	0
6.02.02	Aquisição de bens do imobilizado	-263.310	-189.489	0
6.02.03	Estoque em Inversão Fixa	-28.647	-13.626	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-423.892	-219.503	0
6.03.01	Captação	98.929	115.127	0
6.03.02	Amortização	-358.450	-299.856	0
6.03.03	Ajustes Patrimoniais	0	-1.483	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
6.03.04	Partes relacionadas	-164.371	-33.291	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-251.478	-265.743	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	761.833	1.027.576	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	510.355	761.833	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.365.607	7.652	30.524	-975.885	92	427.990
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.365.607	7.652	30.524	-975.885	92	427.990
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.171	0	0	0	4.171
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.171	0	0	0	4.171
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	341.094	-408	340.686
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	341.094	0	341.094
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-408	-408
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-408	-408
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	50.274	-50.274	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	50.274	-50.274	0	0
5.07	Saldos Finais	1.365.607	11.823	80.798	-685.065	-316	772.847

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.365.607	3.847	2.434	-1.349.015	0	22.873
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.365.607	3.847	2.434	-1.349.015	0	22.873
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.805	0	0	0	3.805
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.805	0	0	0	3.805
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	401.220	92	401.312
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	389.022	0	389.022
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	12.198	92	12.290
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	92	92
5.05.02.06	IR e CS diferidos - Lei 11638	0	0	0	12.198	0	12.198
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	28.090	-28.090	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	28.090	-28.090	0	0
5.07	Saldos Finais	1.365.607	7.652	30.524	-975.885	92	427.990

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 31/12/2008 à 01/01/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.365.607	3.847	2.434	-1.164.533	0	207.355
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.365.607	3.847	2.434	-1.164.533	0	207.355
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-184.482	0	-184.482
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-184.482	0	-184.482
5.05.02.06	Baixa Custo do Ativo Diferido	0	0	0	-184.482	0	-184.482
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.365.607	3.847	2.434	-1.349.015	0	22.873

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
7.01	Receitas	1.118.515	1.167.887	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.093.593	1.024.021	0
7.01.02	Outras Receitas	25.138	141.387	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-216	2.479	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-468.559	-656.611	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-437.050	-508.698	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.612	-134.236	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-27.542	-12.823	0
7.02.04	Outros	-1.355	-854	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	649.956	511.276	0
7.04	Retenções	-93.642	-96.473	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-93.642	-96.473	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	556.314	414.803	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	77.830	112.884	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.949	-1.769	0
7.06.02	Receitas Financeiras	75.881	114.653	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	634.144	527.687	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	634.144	527.687	0
7.08.01	Pessoal	26.327	18.626	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.664	14.923	0
7.08.01.02	Benefícios	2.829	2.734	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	834	969	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.119	-213.174	0
7.08.02.01	Federais	4.484	-217.079	0
7.08.02.02	Estaduais	693	1.721	0
7.08.02.03	Municipais	942	2.184	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	260.604	333.213	0
7.08.03.01	Juros	243.321	304.407	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
7.08.03.02	Aluguéis	17.283	28.806	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	341.094	389.022	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	341.094	389.022	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
1	Ativo Total	3.384.929	3.648.709	3.294.226
1.01	Ativo Circulante	677.559	899.936	1.145.271
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	513.143	764.637	1.029.009
1.01.03	Contas a Receber	115.217	84.314	69.087
1.01.03.01	Clientes	50.739	57.883	59.556
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	64.478	26.431	9.531
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	63.016	25.706	8.572
1.01.03.02.02	Outros Valores a Receber	1.462	725	959
1.01.04	Estoques	21.292	4.733	4.239
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.482	36.551	42.913
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.425	9.701	23
1.02	Ativo Não Circulante	2.707.370	2.748.773	2.148.955
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	461.470	785.694	306.705
1.02.01.06	Tributos Diferidos	287.707	255.677	6.672
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	287.707	255.677	6.672
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	105.809	459.339	250.573
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	67.954	70.678	49.460
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	65.717	66.140	45.506
1.02.01.09.04	Depósitos restituíveis e valores vinculados	1.925	3.996	3.451
1.02.01.09.05	Investimentos temporários	312	542	503
1.02.02	Investimentos	5.489	3.651	4.741
1.02.02.01	Participações Societárias	5.489	3.651	4.741
1.02.03	Imobilizado	2.240.394	1.959.388	1.837.408
1.02.04	Intangível	17	40	101

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2	Passivo Total	3.384.929	3.648.709	3.294.226
2.01	Passivo Circulante	604.578	478.621	751.307
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.750	2.348	6.149
2.01.02	Fornecedores	173.986	165.148	335.383
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.018	11.070	26.312
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	287.101	251.698	316.371
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	155.412	160.375	170.132
2.01.04.02	Debêntures	59.105	31.106	78.141
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	72.584	60.217	68.098
2.01.05	Outras Obrigações	120.723	48.357	67.092
2.01.05.02	Outros	120.723	48.357	67.092
2.01.05.02.04	Débitos com congêneres	0	667	7.458
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	7.272	424	338
2.01.05.02.06	Parcelamentos fiscais e previdenciários	2.147	6.074	7.106
2.01.05.02.07	Receitas diferidas	1.528	1.242	1.380
2.01.05.02.08	Antecipações de créditos imobiliários	107.655	38.457	49.413
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	2.121	1.493	1.397
2.02	Passivo Não Circulante	2.007.504	2.742.098	2.520.046
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.639.032	1.737.080	1.617.708
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	685.362	731.404	764.714
2.02.01.02	Debêntures	538.771	587.171	529.175
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	414.899	418.505	323.819
2.02.02	Outras Obrigações	25.794	573.199	385.886
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.794	553.156	365.843
2.02.02.02	Outros	0	20.043	20.043
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	20.043	20.043
2.02.04	Provisões	4.946	8.433	15.051
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.946	3.782	14.283

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2.02.04.02	Outras Provisões	0	4.651	768
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto em controlada	0	4.651	768
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	324.898	413.448	490.358
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	324.898	413.448	490.358
2.02.05.02.01	Parcelamentos fiscais e previdenciários	21.905	20.988	46.984
2.02.05.02.02	Antecipações de créditos imobiliários	300.776	392.460	440.948
2.02.05.02.03	Adiantamentos de clientes	0	0	2.426
2.02.05.02.20	Outras exigibilidades	2.217	0	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	12.834	9.938	11.043
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	12.834	9.938	11.043
2.02.06.02.01	Receitas diferidas	12.834	9.938	11.043
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	772.847	427.990	22.873
2.03.01	Capital Social Realizado	1.171.454	1.171.454	1.171.454
2.03.02	Reservas de Capital	205.976	201.805	198.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	11.823	7.652	3.847
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	194.153	194.153	194.153
2.03.04	Reservas de Lucros	80.798	30.524	2.434
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-685.065	-975.885	-1.349.015
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-316	92	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.106.013	1.039.733	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-580.635	-670.127	0
3.03	Resultado Bruto	525.378	369.606	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.384	-10.983	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.565	-7.671	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.020	86	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	580	-60	0
3.04.05.01	Ganho/perda com investimentos	580	-60	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.581	-3.338	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	507.994	358.623	0
3.06	Resultado Financeiro	-167.482	-190.082	0
3.06.01	Receitas Financeiras	76.188	115.236	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-243.670	-305.318	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	340.512	168.541	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	582	220.481	0
3.08.01	Corrente	-31.457	-14.777	0
3.08.02	Diferido	32.039	235.258	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	341.094	389.022	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	341.094	389.022	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	341.094	389.022	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,4813	0,5489	0
3.99.01.02	PNA	0,5294	0,6038	0
3.99.01.03	PNB	0,4813	0,5489	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,4813	0,5489	0
3.99.02.02	PNA	0,5294	0,6038	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
3.99.02.03	PNB	0,4813	0,5489	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	341.094	389.022	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-408	92	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	340.686	389.114	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	340.686	389.114	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	516.930	160.879	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	518.918	435.318	0
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	341.094	389.022	0
6.01.01.02	Depreciação e amortização	98.491	97.744	0
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-1.581	1.090	0
6.01.01.04	Provisão para passivo a descoberto	0	2.249	0
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-32.039	-235.258	0
6.01.01.06	Realização de receitas diferidas	3.180	-1.243	0
6.01.01.07	Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	105.602	177.909	0
6.01.01.08	Stock Options	4.171	3.805	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.988	-274.439	0
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	7.144	1.673	0
6.01.02.02	Estoques	-16.560	-494	0
6.01.02.03	Tributos a recuperar	10.501	-14.246	0
6.01.02.10	Outros ativos	-27.148	-27.161	0
6.01.02.11	Fornecedores	8.840	-170.235	0
6.01.02.12	Salários e encargos sociais	8.402	-3.801	0
6.01.02.13	Imposto, taxas e contribuições	-586	-42.271	0
6.01.02.20	Outros passivos	7.419	-17.904	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-315.028	-216.243	0
6.02.01	Aquisição de participações	-4.908	0	0
6.02.02	Aquisição de bens do imobilizado	-283.296	-200.689	0
6.02.03	Estoque em Inversão Fixa	-26.824	-15.554	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-453.396	-209.008	0
6.03.01	Captação	98.929	115.255	0
6.03.02	Amortização	-358.450	-301.329	0
6.03.03	Ajustes Patrimoniais	0	-1.483	0
6.03.04	Partes relacionadas	-193.875	-21.451	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-251.494	-264.372	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	764.637	1.029.009	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	513.143	764.637	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.365.607	7.652	30.524	-975.885	92	427.990	0	427.990
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.365.607	7.652	30.524	-975.885	92	427.990	0	427.990
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.171	0	0	0	4.171	0	4.171
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.171	0	0	0	4.171	0	4.171
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	341.094	-408	340.686	0	340.686
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	341.094	0	341.094	0	341.094
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-408	-408	0	-408
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-408	-408	0	-408
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	50.274	-50.274	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	50.274	-50.274	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.365.607	11.823	80.798	-685.065	-316	772.847	0	772.847

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.365.607	3.847	2.434	-1.349.015	0	22.873	0	22.873
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.365.607	3.847	2.434	-1.349.015	0	22.873	0	22.873
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.805	0	0	0	3.805	0	3.805
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.805	0	0	0	3.805	0	3.805
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	401.220	92	401.312	0	401.312
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	389.022	0	389.022	0	389.022
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	12.198	92	12.290	0	12.290
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	92	92	0	92
5.05.02.06	IR e CS diferidos - Lei 11638	0	0	0	12.198	0	12.198	0	12.198
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	28.090	-28.090	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	28.090	-28.090	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.365.607	7.652	30.524	-975.885	92	427.990	0	427.990

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 31/12/2008 à 01/01/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.365.607	3.847	2.434	-1.164.533	0	207.355	0	207.355
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.365.607	3.847	2.434	-1.164.533	0	207.355	0	207.355
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-184.482	0	-184.482	0	-184.482
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-184.482	0	-184.482	0	-184.482
5.05.02.06	Baixa Custo do Diferido	0	0	0	-184.482	0	-184.482	0	-184.482
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.365.607	3.847	2.434	-1.349.015	0	22.873	0	22.873

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
7.01	Receitas	1.133.032	1.186.343	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.106.898	1.041.803	0
7.01.02	Outras Receitas	26.350	142.061	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-216	2.479	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-470.834	-664.543	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-437.898	-514.883	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.855	-135.602	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-27.731	-13.204	0
7.02.04	Outros	-1.350	-854	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	662.198	521.800	0
7.04	Retenções	-98.491	-97.744	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-98.491	-97.744	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	563.707	424.056	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	77.769	111.898	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.581	-3.338	0
7.06.02	Receitas Financeiras	76.188	115.236	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	641.476	535.954	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	641.476	535.954	0
7.08.01	Pessoal	31.165	23.162	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.525	18.632	0
7.08.01.02	Benefícios	3.553	3.335	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.087	1.195	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.452	-211.700	0
7.08.02.01	Federais	5.600	-215.738	0
7.08.02.02	Estaduais	739	1.732	0
7.08.02.03	Municipais	1.113	2.306	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	261.765	334.999	0
7.08.03.01	Juros	243.670	305.318	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
7.08.03.02	Aluguéis	18.095	29.681	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	341.094	389.493	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	471	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	341.094	389.022	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Considerando a ALL América Latina Logística Malha Norte S/A, é controlada direta da ALL-América Latina Logística S/A, reportamo-nos ao Relatório da Administração desta última, naquela Controladora.

A Administração

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional**(a) A Companhia**

Os objetivos sociais da ALL – Malha Norte ("Companhia" ou "Controladora") definidos em seu estatuto são os seguintes:

- Construir e explorar os sistemas de transporte ferroviário de carga, rodovias e hidrovias;
- prestar serviços de transporte de carga em ferrovias, rodovias e hidrovias;
- instalar e explorar terminais intermodais;
- operar em portos;
- construir edifícios e estruturas;
- utilizar a faixa de domínio para instalação de linhas afetas a sistemas de transmissão de dados, voz, texto, imagem e similares;
- prestar serviços de consultoria técnica;
- participar de outras sociedades, empreendimentos e consórcios, cujo objeto seja relacionado com serviços de transporte, inclusive ferroviário;
- executar todas as atividades afins ou correlatas às descritas acima.

Em 19 de maio de 1989 a Companhia firmou com a União Federal um Contrato de Concessão para o estabelecimento de um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada de ferro entre Cuiabá (MT) e: a) Uberaba/Uberlândia (MG), b) Santa Fé do Sul (SP), c) Porto Velho (RO) e d) Santarém (PA). O prazo dessa concessão estende-se por um período de 90 anos, prorrogável por igual período e podendo ser concedido até 10 anos antes do final do prazo contratual. Não há obrigações de pagamento de qualquer valor durante o prazo do contrato. Trata-se da única ferrovia no País recentemente construída com capital privado.

A Companhia detém o controle compartilhado da controlada Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer). A Portofer é uma sociedade de propósito específico constituída em 28 de junho de 2000 pela Ferrobán Ferrovias Bandeirantes S.A. (atualmente denominada ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A.) e pela Companhia, sócias que possuem cada uma, 50% de suas quotas. Controla 90 km de linhas férreas no Porto de Santos e tem como objetivo fazer a movimentação ferroviária de mercadorias no porto através de contrato assinado com a CODESP (Companhia Docas do Estado de São Paulo) por um período de 25 anos, prorrogável de comum acordo entre as partes.

Adicionalmente, a Companhia detém o controle compartilhado do Terminal XXXIX de Santos S.A. (Terminal XXXIX), o qual foi constituído em 03 de janeiro de 2001 e iniciou suas atividades em 01 de julho de 2002. A Companhia detém a participação de 50% de suas ações. Seus objetivos principais são a exploração e operação de instalação portuária em geral e exploração comercial de um terminal na área onde se localiza o Terminal XXXIX para movimentação de produtos agrícolas, a granel e de outras mercadorias afins.

Em 30 de dezembro de 2009, os quotistas da controladora Multimodal e acionistas da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A. ("ALL Malha Norte"), ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A. ("ALL Malha Paulista") e ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A. ("ALL Malha Oeste"), com base em Laudo de Avaliação Contábil, aprovaram a cisão total da controladora Multimodal Participações Ltda. e incorporação de três parcelas cindidas por ALL Malha Norte, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste, com a conseqüente extinção da Multimodal e a sucessão, por cada uma das incorporadoras, em todos os direitos e obrigações da sociedade cindida.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Com base no Protocolo e Justificação da Cisão Total e no Laudo de Avaliação Contábil emitido por empresa especializada, o patrimônio líquido cindido da Multimodal foi de R\$ 547.133. O montante global do acervo líquido da Multimodal cindido e incorporado pela ALL Malha Norte foi de R\$ 395.406, equivalentes à participação detida pela Multimodal na ALL Malha Norte.

Para a parcela do ágio incorporada pela Malha Norte, no valor de R\$ 2.050.356, foi constituída uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido no valor total do ágio, conforme Instrução CVM nº 349, de 06 de março de 2001.

Em 30 de julho de 2010 a ALL Malha Norte e ALL Malha Paulista, sócias quotistas, aprovaram o aumento do capital social da sua controlada Portofer em R\$ 98.503 mediante a criação de 98.503.066 novas quotas, totalmente subscritas e integralizadas, sendo 50% para cada uma das sócias quotistas, em moeda corrente, mediante a compensação de créditos detidos pelas sócias com a Portofer.

(b) Restrição e condições de operação na concessão

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no contrato de concessão, tais como: não efetuar sub-concessão; submeter-se à fiscalização permanente da União; cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes; cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

O contrato será extinto com a concretização dos seguintes fatos: convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; término do prazo contratual; encampação ou resgate, por interesse público superveniente à concessão, mediante a devida indenização; anulação por ilegalidade da concessão ou do contrato; infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base em diversas técnicas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, levando em consideração o julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso e fluxo de caixa para teste de *impairment*, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, as estimativas de realização futura de crédito tributário, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a possíveis imprecisões no processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 14 de fevereiro de 2011.

2.1. Base de consolidação**2.1.1. Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	Participação %	
	31/12/10	31/12/09
Controladas em conjunto		
Terminal XXXIX de Santos S.A. (Terminal XXXIX)	50,00	50,00
Portofer Transporte Ferroviário Ltda (Portofer)	50,00	50,00

Os investimentos da Companhia possuem controle compartilhado com outros acionistas, nesse caso os ativos, passivos e resultados são consolidados de forma proporcional à participação no Capital Social daquela investida, linha por linha, nas demonstrações financeiras consolidadas. Suas demonstrações são preparadas para o mesmo período de divulgação da Companhia e ajustes são realizados, se necessário, para alinhar práticas contábeis a Companhia, bem como, para eliminar a participação da Companhia nos saldos e transações intragrupo.

2.1.2. Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da América Latina Logística Malha Norte S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

2.2. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e das suas controladas em conjunto.

2.3. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Prestação de serviços

A receita de venda de serviços é reconhecida quando os riscos e benefícios inerentes aos serviços foram transferidos para o tomador e seu valor puder ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.4. Impostos

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/Contribuição	Alíquota (%)
PIS - Programa de Integração Social	1,65
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60
ICMS - Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços	De 7 a 17

Esses encargos estão deduzidos da receita líquida na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados deduzidos do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

2.5. Subvenções e assistências governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. A Companhia possui um incentivo fiscal cujo benefício se refere a um item de despesa, que é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

2.6. Benefícios de aposentadoria e outros benefícios pós-emprego

A Companhia não patrocina Plano de Benefícios.

2.7. Transações envolvendo pagamentos em ações

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os principais executivos e administradores da Companhia recebem parcela de sua remuneração na forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações com funcionários liquidados com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza método de valorização apropriado e premissas de mercado.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em despesas administrativas e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período.

Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não completam o seu período de aquisição, exceto prêmios em que a aquisição é condicional a uma condição do mercado (condição conectada ao preço das ações da Companhia), a qual é tratada como adquirida, independentemente se as condições do mercado são satisfeitas ou não, desde que todas as outras condições de aquisição forem satisfeitas.

Em uma transação liquidada com títulos patrimoniais em que o plano é modificado, a despesa mínima reconhecida no resultado correspondente às despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total do contrato de pagamentos liquidados com títulos patrimoniais, ou que de outra forma beneficia o funcionário, mensurada na data da modificação.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Isto inclui qualquer prêmio em que as condições de não aquisição dentro do controle da Companhia ou da contraparte não são cumpridas. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original, conforme descrito no parágrafo anterior. Todos os cancelamentos de transações liquidadas com títulos patrimoniais são tratados da mesma forma.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2.8. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**(i) Ativos Financeiros****Reconhecimento inicial e mensuração**

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens ou serviços dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem ou serviço.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis, instrumentos financeiros cotados e não cotados e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38. Derivativos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado. A Companhia não registrou investimentos mantidos até o vencimento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

justo por meio do resultado. Estes ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida nessa categoria são aqueles que se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando o investimento é desreconhecido ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou as perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

Dividendos sobre instrumentos patrimoniais disponíveis para a venda são reconhecidos no resultado quando o direito de recebimento da Companhia for estabelecido.

O valor justo de ativos monetários disponíveis para a venda denominados em moeda estrangeira é mensurado nessa moeda estrangeira e convertido utilizando-se a taxa de câmbio à vista vigente na data de reporte das demonstrações financeiras. As variações do valor justo atribuíveis a diferenças de conversão que resultam de uma mudança do custo amortizado do ativo são reconhecidas no resultado, e as demais variações são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro. Quando o empréstimo apresentar taxa de juros variável, a taxa de desconto para a mensuração de qualquer perda por redução ao valor recuperável será a taxa de juros efetiva corrente.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Receita de juros continua a ser computada sobre o valor contábil reduzido com base na taxa de juros efetiva original para o ativo. Os empréstimos, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para a Companhia. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

Investimentos financeiros disponíveis para venda

Para instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, a Companhia avalia se há alguma evidência objetiva de que o investimento é recuperável a cada data do balanço.

Para investimentos em instrumentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, evidência objetiva inclui uma perda significativa e prolongada no valor justo dos investimentos, abaixo de seu custo contábil. Quando há evidência de perda por redução ao valor recuperável, a perda acumulada – mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo corrente, menos a perda por redução ao valor recuperável que tenha sido previamente reconhecida no resultado – é reclassificada do patrimônio líquido para o resultado. Aumentos no valor justo após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável são reconhecidos diretamente no resultado abrangente.

No caso de instrumentos de dívida classificados como disponíveis para venda, a perda por redução ao valor recuperável é avaliada com base nos mesmos critérios utilizados para ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado. Contudo, o valor registrado por perda por redução ao valor recuperável é a perda cumulativa mensurada pela diferença entre o custo amortizado e o valor justo corrente, menos qualquer perda por redução ao valor recuperável no investimento previamente reconhecida na demonstração de resultado.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Juros continuam a ser computados pela taxa de juros efetiva utilizada para descontar o fluxo de caixa futuro para a perda por redução ao valor recuperável sobre o valor contábil reduzido do ativo. A receita de juros é registrada como receita financeira. Quando, em um exercício subsequente, o valor justo de um instrumento de dívida aumentar e este aumento puder objetivamente ser relacionado a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável na demonstração do resultado, a perda por redução ao valor recuperável é mantida na demonstração do resultado.

(iii) Passivos financeiros**Reconhecimento inicial e mensuração**

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos e financiamentos, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos da transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

Desreconhecimento (Baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(iv) Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como eles são calculados estão na nota explicativa 28.

2.9. Instrumentos financeiros derivativos**Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

A Companhia possui instrumentos derivativos não classificados como instrumento de hedge eficaz (usados como hedge econômico e não aplicar contabilidade de hedge) são classificados como de curto e longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração de resultados no resultado financeiro.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os instrumentos derivativos designados como tal e que são efetivamente instrumentos de hedge eficazes são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item objeto de hedge.

O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

2.10. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

2.11. Imobilizado

A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Companhia; (ii) o ativo imobilizado da Companhia é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais; (iii) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens.

Locomotivas, vagões e via permanente são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

encerramento do exercício. Vide nota explicativa 12 para mais informações sobre a mensuração da provisão para desativação de ativos.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

- Locomotivas 25 anos
- Vagões 30 anos
- Via permanente Limitado ao prazo da concessão de 69 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.12. Arrendamentos Mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamentos mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

Os valores pagos antecipadamente são registrados no ativo e alocados no resultado linearmente no decorrer do prazo do contrato. Os encargos incorridos no período de carência são registrados ao resultado e mantidos como obrigações a pagar, sendo baixados proporcionalmente ao pagamento das parcelas correntes.

2.13. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.14. Ativos Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

2.15. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.16. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se reconhecidas, são classificadas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.17. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “disponíveis para venda”. As condições de rentabilidade dessas aplicações estão apresentadas na nota explicativa 5.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2.18. Adiantamentos para futuros aumentos de capital

Os valores recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital são decorrentes dos montantes recebidos da ALL - América Latina Logística S.A., para pagamento de fornecedores, devolução de adiantamento de clientes, entre outros, e estão apresentados em conta do Patrimônio Líquido.

2.19. Provisões**Geral**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**Julgamentos**

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo do valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas:

Compromissos de arrendamento mercantil

A Companhia contratou arrendamentos mercantis comerciais de material rodante (locomotivas e vagões) de clientes e fornecedores. A classificação como operacional ou financeiro é determinada com base em uma avaliação dos termos e condições dos contratos. A Companhia identificou os casos em que assume todos os riscos e benefícios significativos da propriedade dos referidos bens, registrando esses casos como arrendamento financeiro.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos em exercícios futuros, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Adoção inicial dos CPCs

Em todos os períodos anteriores, incluindo o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) até então vigentes. As presentes demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Desta forma, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos CPCs para os períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2010, como descrito em suas políticas contábeis. Para as presentes demonstrações financeiras, o saldo de abertura considerado foi o de 1º de janeiro de 2009, data da transição para os CPCs. Esta nota explica os principais ajustes efetuados pela Companhia para rerepresentar o balanço patrimonial de abertura, após adoção dessas novas normas contábeis, em 1º de janeiro de 2009 e também para o balanço patrimonial originalmente publicado, preparado de acordo com as normas anteriormente vigentes, para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Isenções adotadas

A Companhia aplicou as disposições transitorias do CPC 03 – Determinação de existência de leasing em uma operação, avaliando todos os contratos na data da transação.

A Companhia aplicou as exceções obrigatórias na aplicação retrospectiva, quando aplicável.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DAS DEMONSTRAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Patrimônio Líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores	609.925	207.355	609.925	207.355
Efeitos decorrentes das novas práticas:				
Diferido - Efeitos da baixa	(181.935)	(184.482)	(181.935)	(184.482)
Patrimônio Líquido apurado de acordo com as novas práticas contábeis	427.990	22.873	427.990	22.873

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/09</u>	<u>31/12/09</u>
Resultado de acordo com as práticas contábeis anteriores	386.475	386.475
Efeitos decorrentes das novas práticas:		
Diferido - baixa	2.547	2.547
Resultado apurado de acordo com as novas práticas contábeis	389.022	389.022

- a) Gastos pré-operacionais – Até 31 de dezembro de 2009, de acordo com as práticas de BR GAAP a Companhia adotava como prática contábil a capitalização de gastos pré-operacionais no grupo de ativo diferido. Pela prática corrente, gastos pré-operacionais que não possam ser atribuídos ao custo de bens do ativo imobilizado ou à formação de ativos intangíveis devem ser lançados como despesa. Dessa forma, os saldos de R\$ 184.482 e R\$ 181.935, em 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009, respectivamente, bem como a amortização de R\$ 2.547 reconhecida durante o exercício de 2009 foram ajustados.
- b) Impostos diferidos – Os ajustes de transição levam a diferenças temporárias, sobre as quais normalmente a Companhia contabiliza o imposto diferido correspondente. Como o imposto diferido registrado está limitado ao realizável num horizonte razoável, não houve registro adicional de imposto diferido ativo.

5. Disponibilidades e valores equivalentes

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Caixa e Bancos	373	624	905	612	698	1.232
Aplicações Financeiras disponíveis para venda						
CDB's (i)	329.274	307.291	958.940	331.571	310.021	960.046
Taxa Pré (ii)	111.032	306.104		111.032	306.104	
Títulos do Governo (iii)	69.188	147.814	67.731	69.188	147.814	67.731
Fundos (iv)	488			740		
	<u>509.982</u>	<u>761.209</u>	<u>1.026.671</u>	<u>512.531</u>	<u>763.939</u>	<u>1.027.777</u>
	<u>510.355</u>	<u>761.833</u>	<u>1.027.576</u>	<u>513.143</u>	<u>764.637</u>	<u>1.029.009</u>

As aplicações financeiras são representadas por:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB’s com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxa média de 102% do CDI);
- (ii) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB’s com taxa pré-fixada;
- (iii) investimentos em títulos emitidos pelo Governo (taxa média equivalente a Selic).
- (iv) Investimentos em Fundos – compostos principalmente por títulos do governo.

6. Clientes e operações a receber - consolidado

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Contas a receber de clientes			
ALL Malha Norte	50.906	57.904	64.667
Controladas			
Portofer	43		
Terminal XXXIX	373	347	43
	<u>51.322</u>	<u>58.251</u>	<u>64.710</u>
(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa			
ALL Malha Norte	(583)	(368)	(5.154)
	<u>50.739</u>	<u>57.883</u>	<u>59.556</u>

Na Controladora os saldos das contas a receber de clientes incluem transações com partes relacionadas decorrentes de vendas de materiais para manutenção e prestações de serviços.

Em 31 de dezembro de 2010, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes apresentou a seguinte posição:

Anos	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor	Saldo vencido, mas sem perda por redução ao valor recuperável					Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias	
2010	33.117	6.476	7.349	719	561	2.517	50.739
2009	22.257	2.729	4.306	14.266	9.407	4.918	57.883

7. Transações com partes relacionadas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Realizável longo prazo			Passivo não circulante			Receitas		Despesas/Custos	
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Controladora										
ALL Argentina	5.994									
ALL Armazéns Gerais									4.996	
ALL Intermodal									7.348	
ALL Malha Oeste						2.875				
ALL Malha Paulista	97.496	85.958	196.900		539.195	327.720	90.947	142.409	361.852	327.844
ALL Malha Sul			7.390	25.481	20				10.954	16.052
ALL Participações			44.688							
ALL S.A.		373.228				27.515				
ALL Serviços									566	
Boswells				161						
Portofer	4.300				1.035	4.692				
Terminal XXXIX					1.158	1.689				
	<u>107.790</u>	<u>459.186</u>	<u>248.978</u>	<u>25.642</u>	<u>541.408</u>	<u>364.491</u>	<u>90.947</u>	<u>142.409</u>	<u>385.716</u>	<u>343.896</u>
Consolidado										
ALL Argentina	5.994									
ALL Armazéns Gerais									4.996	
ALL Intermodal									7.348	
ALL Malha Oeste	76	40	139	152		2.875				
ALL Malha Paulista	97.589	86.071	198.356		539.195	327.720	90.947	142.409	361.852	327.844
ALL Malha Sul			7.390	25.481	19				10.954	16.052
ALL Participações			44.688							
ALL S.A.		373.228			12.845	32.057				
ALL Serviços									566	
Boswells				161						
Portofer	2.150				518	2.346				
Terminal XXXIX					579	845				
	<u>105.809</u>	<u>459.339</u>	<u>250.573</u>	<u>25.794</u>	<u>553.156</u>	<u>365.843</u>	<u>90.947</u>	<u>142.409</u>	<u>385.716</u>	<u>343.896</u>

a) Créditos e débitos com empresas ligadas

As transações entre empresas ligadas são decorrentes de aluguéis de terminais, material rodante (locomotivas e vagões), máquinas e equipamentos, armazenagens, partilhas de fretes, direito de passagem, bem como, recursos financeiros.

b) Termos e condições de transações entre as partes relacionadas

As transações ocorridas com partes relacionadas à Companhia são de natureza operacional e financeira, decorrentes de aluguéis de terminais, material rodante (locomotivas e vagões), máquinas e equipamentos, armazenagens, partilhas de fretes, bem como, recursos financeiros, necessários a manutenção das operações da Companhia.

Os saldos em aberto no final do exercício são livres de juros e algumas transações não têm data de vencimento, sendo que parte da liquidação ocorre dentro do exercício e sempre em espécie ou através de realização de encontro de contas.

Não há cobertura de seguros para transações com partes relacionadas.

No período encerrado em 31 de dezembro de 2010, não houve nenhuma contingência com as contas a receber relacionadas a débitos com partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira das partes relacionadas e o mercado de atuação de cada uma delas.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Seguem abaixo a relação dos contratos com partes relacionadas:

Parte relacionada	Relação com o emissor	Data da transação	Objeto Contratado	Montante Envidado em Reais	Saldo em 31.12.2010	Duração até	Rescisão
América Latina Logística Malha Paulista S.A	Coligada	01/01/08	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária	não auferível	não auferível	31/12/28	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Oeste S.A	Coligada	01/01/08	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária	não auferível	não auferível	30/06/26	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Sul S.A	Coligada	01/01/08	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária	não auferível	não auferível	28/02/27	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Paulista S.A.	Coligada	01/01/09	Direito de passagem e Tráfego mútuo	538.988	não auferível	Vigência dos Contratos de Concessão	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
ALL América Latina Logística Serviços Ltda.	Coligada	15/09/10	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	não auferível	não auferível	15/10/11	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Brado Logística e Participações S.A.	Coligada	20/12/10	Prestação serviço transporte ferroviário e Investimento ferroviário	não auferível	não auferível	Vigência dos Contratos de Concessão	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Brado Logística e Participações S.A.	Coligada	20/12/10	Cessão de terminais para prestação de serviço de contêineres	não auferível	não auferível	Vigência dos Contratos de Concessão	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Boswells S.A.	Coligada	22/12/09	Contrato de arrendamento operacional de aeronave	972	486	22/12/11	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes

Existem algumas garantias prestadas ou recebidas entre partes relacionadas, devedora ou credora, a saber:

Garantidora	31/12/10
ALL S.A. (controladora)	
Debêntures	174.421
BNDES	620.812
Outros	88.457
Total	883.690

c) Transações com outras partes relacionadas

Remuneração dos Administradores: as condições e os valores estão divulgados nas demonstrações financeiras da sua controladora ALL América Latina Logística S.A.

8. Impostos e contribuições a recuperar

	31/12/10		31/12/09		01/01/09	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Controladora						
IRRF		5.390		5.196	24.140	4.999
COFINS	5.427	17.428	1.855		4.246	11.815
PIS	1.175	3.784	403	20.729	976	2.445
ICMS	11.868	39.115	9.497	40.215	2.824	26.247
IRPJ/CSLL	7.708		24.336		10.097	
Outros	134		237		616	
	26.312	65.717	36.328	66.140	42.899	45.506
Controladas						
IRRF					3	
COFINS	57		32		9	
PIS	18		13		2	
IRPJ/CSLL	95		178			
	170		223		14	
Consolidado	26.482	65.717	36.551	66.140	42.913	45.506

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

9. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 encontra-se resumida a seguir:

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Lucro antes dos tributos	340.340	167.982
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa a l�quota nominal	(115.716)	(57.114)
Ajustes do imposto por:		
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	663	(601)
Efeito de amortiza�o do �gio	5.491	
IRPJ e CSL constituído (baixado ou não constituído) no exercício	62.024	247.520
Registro de op�es outorgadas de a�es	(1.418)	(1.293)
Adi�o e exclusão de efeitos da Lei 11941/09		3.452
Multas não-dedutíveis	(30)	(237)
Efeito redu�o alíquota incentivo SUDAM	50.984	28.090
Outras diferenças permanentes	(1.244)	1.223
Receita(despesa) efetiva	<u>754</u>	<u>221.040</u>
Provisão para impostos correntes	(31.285)	(14.218)
Impostos diferidos	32.039	235.258

Em 31 de dezembro de 2010, a Administra o optou por constituir mais créditos tributários diferidos, tendo em vista que a Companhia tem a expectativa de gera o de lucros tributáveis futuros para realiza o dos prejuízos para realiza o dos prejuízos fiscais, das bases negativas e das diferenças temporais.

Os créditos de imposto de renda e contribui o social diferidos registrados são:

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>
Créditos de imposto de renda			
Sobre prejuízos fiscais	185.218	165.283	
Sobre diferenças temporais	26.313	22.715	4.906
	<u>211.531</u>	<u>187.998</u>	<u>4.906</u>
Créditos de contribui�o social			
Sobre base negativas	66.678	59.502	
Sobre diferenças temporais	9.472	8.177	1.766
	<u>76.150</u>	<u>67.679</u>	<u>1.766</u>
	<u>287.681</u>	<u>255.677</u>	<u>6.672</u>

A Companhia registra créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribui o social quando atendidas as condi es do CPC 32. Para tal considera a existência de um histórico de lucratividade em três dos últimos cinco anos e expectativa de resultados tributários futuros em um horizonte não superior a dez anos.

A expectativa de realiza o dos créditos fiscais diferidos registrados   a seguinte:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2011	24.764
2012	37.301
2013	25.580
2014	27.062
2015	28.467
Após 2016	<u>144.507</u>
Total	<u>287.681</u>

Anualmente a Administração prepara um estudo técnico de viabilidade e submete à aprovação do Conselho de Administração, o qual apresenta resultados tributáveis futuros, conforme prevê a Instrução CVM nº 371, para fundamentar os créditos tributários constituídos.

Os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pelas empresas consolidadas são:

	31/12/10		31/12/09	
	IR	CS	IR	CS
Prejuízos fiscais e bases negativas	810.843	810.843	996.949	997.722
Diferenças temporárias	35.278	35.278	197.461	197.461
	<u>846.121</u>	<u>846.121</u>	<u>1.194.410</u>	<u>1.195.183</u>

Efeitos do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o resultado abrangent	31/12/10	31/12/09
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício:		
Ganho (perda) de marcação a mercado - ativos financeiros disponíveis para venda	<u>(80)</u>	<u> </u>
	<u>(80)</u>	<u> </u>

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31/12/10	31/12/09
Prejuízos fiscais	291.662	338.962
Provisão para remuneração variável	2.606	
Provisão para créditos de impostos	13.763	13.763
Provisão para questões fiscais	338	286
Provisões trabalhistas	457	104
Provisão para questões cíveis	443	461
Provisão créditos liquidação duvidosa	198	125
Operações de hedge a liquidar	2.488	3.104
Provisões	1.146	1.145
Arrendamento mercantil financeiro e outros	35.785	30.789
Total dos créditos fiscais	348.886	388.739
(-) Créditos não registrados	61.205	133.097
(=) Créditos líquidos registrados	287.681	255.642

Refletido no balanço da seguinte forma:

Ativo fiscal diferido	287.681	255.642
-----------------------	---------	---------

Reconciliação do ativo fiscal diferido

	31/12/10	31/12/09
Saldo de abertura	255.642	6.610
Receita/(despesa) de imposto reconhecida na resultado	32.039	235.259
Imposto(despesa) reconhecido no patrimônio líquido		13.773
Saldo em 31 de dezembro de 2010	287.681	255.642

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora e nas controladas são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros de acordo com os critérios da legislação fiscal.

10. Depósitos restituíveis, valores vinculados e provisão para demandas judiciais – consolidado

	Contingências								
	Depósitos judiciais			Prováveis			Possíveis e remotas		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Ações trabalhistas	1.925	3.996	3.451	1.446	409	1.186	58.164	45.811	32.432
Ações cíveis e ambientais				1.338	1.364	1.313	2.095	1.638	6.649
Ações tributárias				2.162	2.009	11.784	86.395	39.369	38.076
	1.925	3.996	3.451	4.946	3.782	14.283	146.654	86.818	77.157

Movimentação	31/12/09	Adições	Baixas	Reversão	31/12/10
Ações trabalhistas	409	3.031	(1.804)	(190)	1.446
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	1.364		(26)		1.338
Ações tributárias	2.009	859	(706)		2.162
Total	3.782	3.890	(2.536)	(190)	4.946

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Companhia está envolvida em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “perdas prováveis”.

a) Contingências trabalhistas

A Companhia discute diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 31 de dezembro de 2010 registra uma provisão de R\$ 1.446 (R\$ 409 em 31 de dezembro de 2009), para fazer face àqueles casos em que seus advogados consideram o risco de perdas como prováveis.

Dentre os objetos dos pedidos nas ações trabalhistas incluem-se: equiparações salariais, horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, entre outros.

b) Contingências cíveis e ambientais

A Companhia é parte em diversas ações cíveis tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral tais como: ações possessórias em geral, desapropriações, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, a Companhia mantém registros para as perdas prováveis no montante de R\$ 1.338 (R\$ 1.364 em 31 de dezembro de 2009).

c) Contingências tributárias

As principais discussões envolvendo a área tributária são relativas ao ICMS Exportação (incidência de ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação), diferencial de alíquota do ICMS sobre transporte interestadual e incidência de ISS nas operações portuárias.

Nas ações tributárias cujas chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas consideradas com perdas prováveis foi registrada provisão no montante de R\$ 2.162 (R\$ 2.009 em 31 de dezembro de 2009).

A ALL Malha Norte ajuizou uma Ação Anulatória de débito fiscal, tendo em consideração que a empresa foi autuada por não recolher o ICMS sobre o transporte de mercadorias destinadas ao exterior tendo como valor envolvido o montante de R\$ 14.817. No último trimestre de 2010, o Tribunal do Estado do Mato Grosso confirmou a decisão de primeiro grau que anulou o auto de infração integralmente, sendo que esta decisão transitou em julgado favoravelmente a ALL Malha Norte em dezembro de 2010. Os Desembargadores entenderam que o ICMS não é devido no transporte de mercadorias com destino à exportação mediante entrega nos portos, o que fez reduzir a contingência em R\$ 14.817.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ISS – A Portofer possui três autos de infração, no valor de aproximadamente R\$ 2.644, que foram lavrados pelo Município de Santos que desconsiderou a figura jurídica da Portofer (sociedade de propósito específico que tem como finalidade o rateio de despesas entre as concessionárias) e autou a empresa como prestadora de serviço municipal. A empresa considera a chance de perda remota por se tratar de tese já decidida de modo favorável pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, em casos análogos referente ao Município de Guarujá, para determinar a anulação de autos de infração, uma vez que a Portofer não possui fins lucrativos, mas tão somente efetua o rateio de despesas.

11. Investimentos**Participações em controladas e coligadas**

	Quantidade de ações/quotas possuídas			% Participação					
	ON/Quotas			Total			Votante		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Portofer	50.251.533	1.000.000	1.000.000	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Terminal XXXIX	100.000	100.000	100.000	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Terminal Marítimo Guarujá - Termag	100.000	100.000	100.000	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%
Terminal Granéis Guarujá - TGG	7.974.700	7.974.700	45.000	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%

	Controladas / coligadas		Controladora					
	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial			Valor dos investimentos		
			31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Investimentos								
TGG	54.893	15.812	1.581	1.570	(1.159)	5.489	3.651	4.741
Portofer	87.652					43.826		
Terminal XXXIX	19.769	736	368	(1.090)	1.588	9.884	9.998	8.428
Tenorte					(227)			
			1.949	480	202	59.199	13.649	13.169
Passivo a descoberto								
Termag		(4.622)			694		(4.651)	(768)
Portofer							(5.426)	(5.426)
Ferrotec Locadora de Vagões					553			
Provisão para passivo a descoberto					1.247		(10.077)	(6.194)
			1.949	480	1.449			

Relativamente àquelas investidas que apresentam patrimônio líquido negativo foi constituída a respectiva provisão, a qual está sendo apresentada no grupo de passivo não circulante no balanço patrimonial.

Conforme descrito na nota explicativa 1 a) em 30 de julho de 2010, a ALL Malha Norte em conjunto com sua sócia quotista ALL Malha Paulista promoveram aumento do capital social da Portofer no valor de R\$ 98.503. Com esse aporte a controlada Portofer deixou de apresentar passivo a descoberto.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

12. Imobilizado – consolidado

	31/12/10		31/12/09	01/01/09	% Taxas médias anuais de depreciação	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		
Benfeitorias em bens de terceiros						
Locomotivas	16.684	(2.639)	14.045	8.660	8.658	4,00%
Vagões	77.876	(18.241)	59.635	18.167	21.242	3,33%
Via permanente	100.527	(5.978)	94.549	36.611	23.202	1,25%
Outros	25.478	(12.463)	13.015	14.375	15.814	5,34%
	<u>220.565</u>	<u>(39.321)</u>	<u>181.244</u>	<u>77.813</u>	<u>68.916</u>	
Imobilizado próprio em operação						
Locomotivas	360.686	(70.697)	289.989	285.837	308.645	4,00%
Vagões	196.304	(50.494)	145.810	129.350	125.784	3,33%
Via permanente	1.018.685	(134.628)	884.057	893.686	892.338	1,25%
Almoxarifado de bens de uso	62.362		62.362	21.902	6.348	
Terrenos	14.401		14.401	14.413	14.413	
Edificações	48.212	(18.249)	29.963	30.113	31.331	5,20%
Móveis e Utensílios	2.040	(1.479)	561	757	956	10,00%
Veículos rodoviários	896	(872)	24			14,54%
Equipamentos de processamento de dados	5.797	(4.614)	1.183	1.667	2.103	19,71%
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	10.279	(5.231)	5.048	5.428	5.788	9,70%
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte ferroviário	2.396	(2.102)	294	806	1.046	9,94%
Aeronave	143	(11)	132			10,00%
Máquinas e equipamentos	1.375	(1.302)	73	418	485	10,00%
Outros	4.347	(2.354)	1.993	1.312	2.232	10,00%
	<u>1.727.923</u>	<u>(292.033)</u>	<u>1.435.890</u>	<u>1.385.689</u>	<u>1.391.469</u>	
Arrendamento Mercantil						
Locomotivas	261.516	(57.575)	203.941	177.876	129.381	4,00%
Vagões	236.259	(73.184)	163.075	198.355	208.679	3,33%
	<u>497.775</u>	<u>(130.759)</u>	<u>367.016</u>	<u>376.231</u>	<u>338.060</u>	
Imobilizações em andamento						
Locomotivas	75.157		75.157	9.360	27.941	
Vagões	35.073		35.073	35.099	3.676	
Via Permanente	98.415		98.415	20.209	7.287	
Outros	47.599		47.599	54.987	59	
	<u>256.244</u>		<u>256.244</u>	<u>119.655</u>	<u>38.963</u>	
	<u>2.702.507</u>	<u>(462.113)</u>	<u>2.240.394</u>	<u>1.959.388</u>	<u>1.837.408</u>	

Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Classes do Imobilizado	31/12/09	Aquisições	Depreciação	31/12/10
Locomotivas	294.497	20.448	(10.911)	304.034
Vagões	147.517	63.808	(5.880)	205.445
Via permanente	930.297	55.629	(7.320)	978.606
Arrendamento mercantil	376.231	52.634	(61.848)	367.016
Imobilizações em andamento e ativos em construção	119.655	136.589		256.244
Outros	91.191	50.366	(12.508)	129.049
TOTAL	1.959.388	379.474	(98.468)	2.240.394

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2010, foram capitalizados às contas de imobilizações em andamento, R\$ 17.039 (R\$ 3.967 em 31 de dezembro de 2009) relativamente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram tais imobilizações. A capitalização dos juros foi calculada com base na taxa média de captação da Companhia.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Com base no CPC 27 – Ativo Imobilizado, a Companhia revisou a vida útil de seu ativo imobilizado e definiu uma nova estimativa de vida útil para o exercício de 2010, conforme segue:

<u>Classe de Imobilizado</u>	<u>Depreciação Anterior</u>	<u>Depreciação Atual</u>
Locomotivas	5,84% a 11,95%	4%
Vagões	6,96 % a 14,28%	3,33%

A avaliação da companhia é de que a vida útil dos demais bens do ativo imobilizado está adequada, e, portanto não sofreu alterações.

A alteração das novas taxas de vida útil econômica e a alteração do valor depreciável dos bens considerando seu valor residual gerou um efeito positivo no resultado do exercício de R\$ 9.927.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 31 de dezembro de 2010 foi de R\$ 497.775 (em 2009 R\$ 445.139). Houve adições ao imobilizado durante o exercício no valor de R\$ 52.636 (em 2009 R\$ 107.079 de itens sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro, que são garantidos pelos próprios bens objetos dos contratos. Estas adições não afetam o caixa.

Conforme detalhado na nota explicativa 16.1, os arrendamentos mercantis financeiros estão classificados no imobilizado e são depreciados de forma consistente com os critérios aplicáveis aos demais ativos imobilizados.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

13. Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Controladora						
Em moeda nacional						
Investimentos BNDES			Trimestrais/Anuais			
	TJLP + 1,5% a.a.	7,50%	Até setembro 2016	460.775	569.261	676.940
	TJLP + 3%	9,00%	Trimestrais/Anuais			
			Até janeiro de 2016	160.037	191.519	222.735
	TJLP + 2,71%	8,71%	Trimestrais/mensais			
			Janeiro de 2029	162.474	80.281	
Leasing			Trimestrais/mensais			
	TJLP +1,4%	7,40%	Janeiro de 2020	46.672	29.630	4.801
	CDI + 1,5%	12,30%	Março de 2011	2.006	9.511	16.402
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com Swap para CDI)						
Operações de <i>swap</i>				7.537	9.033	10.081
Total da Controladora				839.501	889.235	930.959
Controlada						
Em moeda nacional						
Terminal XXXIX						
Investimentos - BNDES			Trimestrais/Anuais			
	TJLP + 6%	12,00%	Até dezembro 2010	1.273	2.544	3.887
Total da controlada				1.273	2.544	3.887
Total consolidado				840.774	891.779	934.846
Parcela no circulante				(155.412)	(160.375)	(170.132)
Parcela no não circulante				685.362	731.404	764.714

Composição por ano de vencimento da parcela no passivo não circulante:

	<u>31/12/10</u>
2012	144.853
2013	147.133
2014	149.916
2015	57.514
2016	25.444
A partir de 2017	160.502
Total	685.362

Abreviaturas:

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

FINAME - Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão apresentados pelo seu valor líquido, ou seja, reconhecidas as despesas iniciais das transações.

Quando a Companhia assume compromissos em moeda estrangeira no Brasil, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar, convertido em uma porcentagem do CDI de acordo com as condições de mercado.

Os empréstimos com o BNDES acima demonstrados, destinados a investimentos, estão sujeitos ao cumprimento de determinados índices financeiros de liquidez relacionados com a dívida líquida e resultados financeiros, os quais são mensurados e avaliados de forma consolidada na ALL – América Latina Logística S.A. A Companhia está adimplente com estes índices em 31 de dezembro de 2010.

As garantias concedidas sobre os empréstimos e financiamentos são:

- (i) Caução da totalidade das ações emitidas da ALL Malha Norte, de propriedade da controladora ALL – América Latina Logística S.A.
- (ii) Caução da receita sobre o produto da cobrança da tarifa pela prestação dos serviços de transporte ferroviário, decorrentes do projeto da obra da ALL Malha Norte.
- (iii) Vinculação da receita de contratos de prestação de serviço.
- (iv) Notas promissórias.

Alguns contratos possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que estabelecem limites financeiros a companhia. Estes limites são apurados trimestralmente na data da publicação das Informações Trimestrais utilizando os resultados consolidados.

A *covenant* Dívida Líquida sobre EBITDA é calculada com base no endividamento líquido consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures deduzidos das disponibilidades), dividido pelo EBITDA consolidado acumulado nos últimos 4 trimestres. Os valores abaixo são os limites máximos da *covenant* para o período:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Exercício	2010	2011	2012	2013	2014
Dívida líquida consolidada/EBITDA consolidado	3,0	3,0	3,0	2,5	2,5

A *covenant* EBITDA sobre Resultado Financeiro é calculada com base no EBITDA consolidado acumulado dos últimos 4 trimestres, dividido pelo Resultado Financeiro Consolidado. Para fins de apuração do resultado financeiro nesta *covenant*, são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos, operações de *hedge* e variação cambial da sua controlada no exterior "ALL Argentina". Os valores abaixo são os limites mínimos da *covenant* para o período:

Exercício	2010	2011	2012	2013	2014
EBITDA/Resultado financeiro consolidado	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

A Companhia vem cumprindo com os indicadores financeiros. No entanto, caso a Companhia venha descumprir estas cláusulas, o pagamento dos referidos empréstimos será exigido imediatamente.

14. Debêntures

As séries emitidas pela Companhia são:

Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	31/12/10		31/12/09		01/01/09	
						Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Controladora											
1ª emissão	01/07/97	100.000	30/06/16	TJLP + 1,5%	7,50%	34.222	224.085	9.324	248.982	9.312	248.683
2ª emissão	10/04/00	60.000	01/05/15	TJLP + 4%	10,00%	10.780	43.121	9.766	48.829	9.652	46.796
3ª emissão	14/01/02	40.000	04/05/15	TJLP + 4%	10,00%	6.911	27.644	6.261	31.303	34.496	
5ª emissão	03/12/03	60.000	03/12/09	CDI + 1,50%						2.706	
6ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	12,11%	7.192	162.960	5.755	162.397	6.917	161.835
Debêntures	13/09/01	100.000	30/06/16	% RL			80.961		95.660	15.058	71.861
						59.105	538.771	31.106	587.171	78.141	529.175

15. Arrendamento mercantil – consolidado**15.1 Arrendamento mercantil financeiro**

A Companhia tem contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

Para atender aos novos requerimentos de registro de transações com essas características, a Companhia e suas controladas incorporaram ao ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens, independente da propriedade dos mesmos.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamentos mercantis financeiros são:

<u>Bens</u>	<u>31/12/10</u>		<u>31/12/09</u>		<u>01/01/09</u>	
	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>
Locomotivas e vagões	72.584	414.899	60.217	418.505	68.098	323.819

Os encargos financeiros incorridos no período foram contabilizados como despesa financeira. Não houve custos iniciais diretos a serem capitalizados, bem como pagamentos contingentes e subarrendamentos.

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

<u>Bens</u>	<u>Total dos futuros pagamentos</u>		
	<u>Até 1</u>	<u>De 1 a 5</u>	<u>Acima de 5</u>
Locomotivas e vagões	160.190	591.130	379.573

15.2 Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos. São contratos de aluguéis de veículos, sistemas aplicativos (*softwares*), vagões e imóveis. A Companhia e suas controladas não têm nenhum pagamento contingente ou subarrendamentos dos contratos firmados.

A Companhia e suas controladas são contraparte em operação de arrendamento mercantil operacional, com os seguintes montantes de pagamento mínimo:

<u>Bens</u>		<u>Total dos futuros pagamentos</u>		
		<u>Até 1</u>	<u>De 1 a 5</u>	<u>Acima de 5</u>
Veículos	(i)	69	14	Não há
Imóveis	(ii)	125	Não há	Não há

- (i) Contratos de aluguéis de veículos, tem vigência de 2 anos (início em 01/04/2010) e poderão ser renovados por igual período de acordo com os interesses das partes. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M, a partir de Abril de 2011.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(ii) Os contratos com imóveis são por período anual. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M.

16. Contrato de concessão

A ALL Malha Norte explora serviços de transporte ferroviário sob o regime de concessão outorgada pelo poder público, sendo do tipo “não-onerosa”.

Em 19 de maio de 1989 a ALL Malha Norte firmou com a União Federal um Contrato de Concessão para o estabelecimento de um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada de ferro entre Cuiabá (MT) e: a) Uberaba/Uberlândia (MG), b) Santa Fé do Sul (SP), c) Porto Velho (RO) e d) Santarém (PA). A concessão foi realizada por um período de 90 anos, prorrogável por igual período e podendo ser concedido até 10 anos antes do final do prazo contratual.

O Contrato não prevê obrigações de pagamento por conta da Concessão, no entanto estabelece certas responsabilidades por parte da Companhia, tais como: a) não efetuar sub-concessão, b) submeter-se à fiscalização permanente da União, c) cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes e d) cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

A extinção da concessão e a conseqüente rescisão do Contrato de Concessão, poderá ocorrer em função dos seguintes fatores: a) convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; b) término do prazo contratual; c) encampação ou resgate, por interesse público superveniente à Concessão, mediante a devida indenização; d) anulação por ilegalidade da Concessão ou do contrato; e) infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; e f) por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação os acionistas da Companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

17. Adiantamentos de clientes - consolidado

Os valores de R\$ 7.272 no passivo circulante (R\$ 424 em 31 de dezembro de 2009). Correspondem às antecipações de valores recebidos de clientes e garantidos por contratos de futuros transportes de soja, derivados de petróleo ou minério, além de outras garantias subsidiárias. As taxas de remuneração variam de 100% a 125% do CDI.

18. Parcelamentos fiscais e previdenciários – consolidado

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31/12/10		31/12/09		01/01/09	
	Passivo Circulante	Passivo não circulante	Passivo Circulante	Passivo não circulante	Passivo Circulante	Passivo não circulante
Lei 11.941/09	1.692	21.581	5.907	20.988		
SENAI	101		167		161	138
COFINS					5.558	37.427
INSS					435	2.968
PIS					952	6.451
ISS	354	324				
	<u>2.147</u>	<u>21.905</u>	<u>6.074</u>	<u>20.988</u>	<u>7.106</u>	<u>46.984</u>

Com o intuito de reduzir sua exposição tributária a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal instituído pela Lei nº 11.941/09, no 4º trimestre de 2009. Abaixo apresentamos a composição desse parcelamento.

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>
Principal	27.405
Multa (mora, ofício e isolada)	6.079
Juros	15.854
Encargos legais	44
Total dos Débitos	<u>49.382</u>
Reduções (multas, encargos)	(10.152)
Abatimentos com prejuízo	<u>(11.825)</u>
Saldo inicial do REFIS	27.405
Atualização	2.540
Amortizações	<u>(6.671)</u>
Parcelamentos REFIS	23.274
Outros parcelamentos	
Parcelamento INSS	101
Parcelamento ISS	677
Saldo dos parcelamentos	<u>24.052</u>
Curto prazo	2.147
Longo prazo	21.905

A Companhia apresentou pedido de desistência do Parcelamento Especial – PAES e do Parcelamento Excepcional – PAEX e solicitou pedido de parcelamento do saldo remanescente, inclusive dos valores não revisados, com redução de juros e multa.

19. Antecipação de créditos imobiliários - consolidado

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31/12/10		31/12/09		01/01/09	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Consolidado	107.655	300.776	38.457	392.460	49.413	440.948

Em 28 de novembro de 2008 a ALL Malha Norte firmou junto à CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização – contrato cedendo créditos decorrentes da locação do Terminal de Alto Araguaia – MT, A CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios com base no CDI + 2,6% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em novembro de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.

20. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2010 é constituído por 707.543.040 ações, sendo 690.816.080 ações ordinárias nominativas, 11.597.219 ações preferenciais nominativas “A” e 5.129.741 ações preferenciais nominativas “B”. As ações preferenciais não terão direito a voto e gozarão das seguintes vantagens e preferências:

- (i) Dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.
- (ii) Prioridade na distribuição de dividendos.
- (iii) Prioridade no reembolso de capital, em caso de liquidação da Companhia.

b) Distribuição de dividendos

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

c) Incentivos fiscais – SUDAM

Em 26 de setembro de 2007 a ALL Malha Norte protocolou junto a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM processo pleiteando o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional, conforme dispõe o Inciso I, do art. 2º do Decreto nº 4.212 de 26 de abril de 2002.

O benefício foi concedido pela Secretaria da Receita Federal, através do Ato Declaratório Executivo 504, de 28 de novembro de 2008, após a expedição pela SUDAM do laudo constitutivo de número 135/2008, onde foi reconhecido à ALL Malha Norte o benefício fiscal de redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração por um prazo de 10 anos, contando o início do prazo em 2008 e término do prazo em 2017.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O embasamento legal para o reconhecimento do benefício foi instituído pela Medida Provisória 2.199-14, em seu art. 1º de 24 de agosto de 2001 e redação dada pela Lei 11.196 de 21 de novembro de 2005. O efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração foi de R\$ 50.274 (R\$ 28.090 em 31 de dezembro de 2009), contabilizado como redutor da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada ALL Malha Norte, de acordo com o CPC 07 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela deliberação CVM nº 555 de 12 de novembro de 2008.

O incentivo fiscal está atrelado ao objetivo da Companhia de aumentar e manter investimentos na região da Amazônia Legal, estimulando o desenvolvimento da região, proporcionando incremento nos níveis de emprego, renda e produção; contribuindo, inclusive, com o crescimento na arrecadação de tributos nas esferas Municipal, Estadual e Federal.

O descumprimento, por parte da empresa beneficiária, dos objetivos do projeto e de cláusulas condicionantes, que caracterize desvio da aplicação dos recursos dos Fundos, resultará no cancelamento, pelo Conselho deliberativo da SUDAM, dos incentivos aprovados; e no recolhimento, pela empresa beneficiária, ao Banco operador, das quantias recebidas, atualizadas pelo mesmo índice adotado para os tributos federais, a partir da data de seu recebimento, acrescida de multa de 10% e juros de mora de 1% ao mês, deduzidas, no caso de aplicação de recursos sob a forma de debêntures, as parcelas já amortizadas (Lei nº 8.167/91, artigo 12, § 1º, inciso I, e inciso II, este com a redação dada pela Medida Provisória nº 1.740-31, de 06/05/99).

A Companhia informa que as condições relativas às subvenções estão sendo cumpridas devidamente e não existem outras contingências referentes a este incentivo.

d) Adiantamento para futuro aumento de capital

Os valores recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital são decorrentes dos montantes recebidos da ALL - América Latina Logística S.A., para pagamento de fornecedores, devolução de adiantamento de clientes, entre outros, e estão apresentados em conta do Patrimônio Líquido.

21. Plano de opções

Executivos e pessoas chave da administração da Companhia são beneficiários de plano de remuneração, através do qual recebem opções de ações de emissão da controladora ALL – América Latina Logística S.A. As características do plano, dados quantitativos e qualitativos dos programas outorgados, bem como as premissas utilizadas para estimar o valor justo dos benefícios foram amplamente divulgados nas notas explicativas da ALL – América Latina Logística S.A.

Com o advento da CPC 10, que objetiva registrar o valor justo dos instrumentos concedidos como custo do serviço prestado pelos beneficiários dos programas, o grupo alocou os custos nas Companhias onde os beneficiários prestam seus serviços.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As despesas registradas com serviços recebidos de empregados nos períodos, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais foram de R\$ 4.171 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 3.805 em 31 de dezembro de 2009.)

22. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Juros sobre endividamento/debêntures/fianças	(158.956)	(272.066)	(159.263)	(272.374)
Multas/juros fiscais/fornecedores/vagões	(78.781)	(31.227)	(78.807)	(31.309)
Cientes/AVP/outros	(5.584)	(1.124)	(5.600)	(1.635)
Total da despesa financeira	(243.321)	(304.417)	(243.670)	(305.318)
Receita sobre aplicação financeira	63.213	102.102	63.512	102.685
AVP/outros	12.668	12.551	12.676	12.551
Total da receita financeira	75.881	114.653	76.188	115.236
Resultado financeiro líquido	(167.440)	(189.764)	(167.482)	(190.082)

23. Demonstração dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2009 e 2010.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Lucro líquido do exercício	341.094	389.022	341.094	389.022
Marcação a mercado sobre aplicação financeira	(408)	92	(408)	92
Total resultado abrangente	340.686	389.114	340.686	389.114
Atribuível:				
Acionistas da Companhia	341.094	389.022	341.094	389.022

24. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação (em milhares, exceto valores por ação):

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Resultado básico por ação				
Numerador				
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	341.094	389.022	341.094	389.022
Por ação ordinária	332.486	379.203	332.486	379.203
Por ação preferencial "A" (incl. remuneração adicional 10%)	6.139	7.003	6.140	7.003
Por ação preferencial "B"	2.469	2.816	2.469	2.816
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	690.816	690.816	690.816	690.816
Média ponderada de número de ações preferenciais "A"	11.597	11.597	11.597	11.597
Média ponderada de número de ações preferenciais "B"	5.130	5.130	5.130	5.130
Resultado básico:				
Por ação ordinária	0,4813	0,5489	0,4813	0,5489
Por ação preferencial "A"	0,5294	0,6038	0,5294	0,6038
Por ação preferencial "B"	0,4813	0,5489	0,4813	0,5489
Resultado diluído por ação				
Numerador				
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	341.094	389.022	341.094	389.022
Por ação ordinária	332.486	379.203	332.486	379.203
Por ação preferencial "A" (incl. remuneração adicional 10%)	6.139	7.003	6.140	7.003
Por ação preferencial "B"	2.469	2.816	2.469	2.816
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	690.816	690.816	690.816	690.816
Média ponderada de número de ações preferenciais "A"	11.597	11.597	11.597	11.597
Média ponderada de número de ações preferenciais "B"	5.130	5.130	5.130	5.130
Resultado diluído:				
Por ação ordinária	0,4813	0,5489	0,4813	0,5489
Por ação preferencial "A"	0,5294	0,6038	0,5294	0,6038
Por ação preferencial "B"	0,4813	0,5489	0,4813	0,5489

25. Informações por segmento reportável

As informações por segmento de negócio, correspondente ao exercício de 2010, são consolidadas e estão apresentadas na controladora ALL – América Latina Logística S.A.

26. Outras receitas / despesas e ajustes**26.1 Outras receitas operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Venda de inservíveis	8.955	802	8.986	885
Outras			1	1
Total	8.955	802	8.987	886

26.2 Outras despesas operacionais

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Taxas aduaneiras	140	486	141	488
Combustíveis não consumidos na operação	509		509	
Doações dedutíveis	917	270	917	270
Outras	399	40	400	42
Total	1.965	796	1.967	800

26.3 Depreciação, serviços de terceiros, locações e combustíveis incluídos na demonstração consolidada do resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Combustível	32.734	95.739	33.957	97.176
Serviços terceiros	22.190	12.356	22.717	13.533
Depreciação	93.642	96.473	98.491	97.744
Locações	18.154	88.356	18.207	88.402
Total	166.720	292.924	173.372	296.855

26.4 Despesas com benefícios a colaboradores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Remunerações	22.664	14.923	26.525	18.632
Encargos sociais	4.036	4.226	4.940	4.972
Despesas de pagamentos baseados em ações	4.171	3.804	4.171	3.804
Total	30.871	22.953	35.636	27.408

26.5 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Receita bruta	1.212.054	1.134.338	1.227.216	1.154.620
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelamentos)	(119.346)	(112.387)	(121.203)	(114.887)
Receita líquida	1.092.708	1.021.951	1.106.013	1.039.733

Partilha Ferroviária entre ALL Malha Norte e ALL Malha Paulista – Resolução 1.773 - ANTT

Em 20 de dezembro de 2006 foi publicada a resolução 1.773 da ANTT, que instituiu a utilização obrigatória do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Transporte Ferroviário. As novas regras de contabilização passaram a ser aplicadas a partir de 1º de janeiro de 2008 e determinaram que o valor devido para outras concessionárias a título de partilha de frete ferroviário (“Partilha”), que até então era deduzido da linha de Receita Vendas e/ ou Serviços passasse a ser classificado como Custo de Bens ou Serviços Vendidos da concessionária que origina o transporte.

Demonstramos abaixo a receita líquida da Companhia e da partilha (líquida de impostos):

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Receita líquida de serviços de transporte	1.092.708	1.021.951	1.106.013	1.039.733
Partilha devida para a ALL Malha Paulista	(328.322)	(327.832)	(328.322)	(327.832)
	764.386	694.119	777.691	711.901

27. Seguros

A Companhia efetua as contratações de seguros de forma centralizada abrangendo todas as empresas do grupo.

Em 31 de dezembro de 2010, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Ramo	Cobertura por eventos	Importância segurada	Vigência
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	R\$ 60.000	01/08/2010 a 01/08/2011
Responsabilidade civil-operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	R\$ 10.000	30/04/2010 a 30/04/2011
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF) - por embarque	R\$ 2.200	30/06/2010 a 30/06/2011
Responsabilidade civil-caminhões	Danos a terceiros nos percursos nacionais	R\$ 300	13/11/2010 a 13/11/2011
	Danos a terceiros nos percursos internacionais	R\$ 120	31/03/2010 a 31/03/2011
Seguro de carga rodoviária	Responsabilidade civil do transportador rodoviário (RCTR-C) acidentes e (RCF-DC) roubo; transporte rodoviário de viagens internacionais	RCTR-C R\$ 2.200 RCT-VI R\$ 2.200 RCFD-C R\$ 2.200	30/06/2010 a 30/06/2011

28. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Valor contábil			Valor justo		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Ativos financeiros						
Contas a receber de clientes	50.739	57.883	59.556	50.739	57.883	59.556
Adiantamentos e outras contas a receber	64.478	26.431	9.531	64.478	26.431	9.531
Créditos a receber de empresas relacionadas	105.809	459.339	250.573	105.809	459.339	250.573
Depósitos restituíveis e valores vinculados	1.925	3.996	3.451	1.925	3.996	3.451
Disponibilidades e valores equivalentes	513.143	764.637	1.029.009	513.143	764.637	1.029.009
Total	736.094	1.312.286	1.352.120	736.094	1.312.286	1.352.120
Passivos financeiros						
Debêntures	597.876	618.277	607.316	597.876	618.277	607.316
Adiantamento de clientes	7.272	424	338	7.272	424	338
Arrendamento mercantil financeiro	487.483	478.722	391.917	487.483	478.722	391.917
Empréstimos e financiamentos	840.774	891.779	934.846	840.774	891.779	934.846
Antecipação de crédito imobiliário	408.431	430.917	490.361	408.431	430.917	490.361
Contas a pagar a fornecedores	173.986	165.148	335.383	173.986	165.148	335.383
Total	2.515.822	2.585.267	2.760.161	2.515.822	2.585.267	2.760.161

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de títulos e debêntures negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é equivalente ao valor contábil, o qual traduz o custo de liquidação dos mesmos.
- O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.
- A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Os principais fatores de risco da Companhia e de suas controladas, relacionados aos instrumentos financeiros, são os seguintes:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes ou de créditos detidos juntos às instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas têm por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do Patrimônio Líquido e da classificação de risco de cada instituição.

b) Risco de deterioração de encargos financeiros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas em função de variações nas taxas de juros ou outros indexadores dos passivos, que aumentem a sua despesa financeira ou reduzam a receita financeira oriunda das suas aplicações. Na Companhia esse risco tem impacto sobre a dívida líquida (dívida total indexada ao CDI – aplicações financeiras indexadas em CDI). A exposição líquida da empresa à taxa de juros é bastante reduzida, não justificando a contratação de derivativos para mitigá-la. A empresa monitora continuamente esta exposição para avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos derivativos, a fim de mitigar o risco de variação de taxa de juros.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade à deterioração de encargos financeiros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o CDI projetado para o exercício de 2010, segundo projeções macroeconômicas:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Risco de Deterioração dos Encargos do Endividamento Líquido

Operação	Risco	Cenário Provável	+25%	+50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS				
CAIXA				
Aplicações Indexadas ao CDI	CDI	48.951	61.189	73.427
Aplicações Pré-Fixadas	PRÉ	12.946	12.946	12.946
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				
FINANCIAMENTOS Indexados à TJLP	TJLP	55.853	66.835	77.818
FINANCIAMENTOS Indexados ao CDI	CDI	23.394	29.235	35.076
PONTA PASSIVA - Swaps USD X % CDI	CDI	10.902	46.322	81.742
DEBÊNTURES Indexadas ao CDI	CDI	36.044	44.086	52.129
Antecipação de Créditos Imobiliários Indexados ao CDI	CDI	78.511	94.727	110.943
Referências				
CDI Médio (a.a.)		12,27%	15,34%	18,41%
TJLP		6,00%	7,50%	9,00%

Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

c) Risco de moeda estrangeira

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos, fornecedores ou contratos de fornecimento em moeda estrangeira, bem como flutuações que reduzam saldos de aplicações ou outros ativos.

A Companhia tem por política utilizar instrumentos derivativos com o único objetivo de mitigar os efeitos relacionados à desvalorização cambial do Real em suas compras a prazo em moeda estrangeira. Para isso a Companhia contrata operações de swap “Dólar-Real” no mesmo montante e com mesma data de vencimento das obrigações objeto de proteção. A companhia acompanha regularmente a sua exposição cambial para garantir que o resultado das operações de hedge anule o efeito cambial sobre seu fluxo de caixa.

Vide a seguir análise de sensibilidade ao risco de taxa de câmbio, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o câmbio projetado para o exercício de 2010, segundo projeções macroeconômicas:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas** DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Risco de apreciação da moeda estrangeira						R\$ mil	
Operação	Risco	Valor Nocial (USD mil)	Valor Justo em 31/12/2010	Cenário Provável	+25%	+50%	
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS							
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre fornecedores / importações:							
Fornecedores Longo Prazo	USD	(47.237)	5.332	(10.902)	(46.322)	(81.742)	
Swaps Ponta Ativa por Contraparte:							
Contraparte Santander	USD	7.843	(1.197)	1.810	7.692	13.573	
Contraparte HSBC	USD	39.396	(4.135)	9.092	38.630	68.169	
Efeito Líquido sobre fornecedores / importações		2					
Referências							
Dólar USD/R\$				1,80	2,25	2,70	
Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.							

d) Instrução CVM nº 475

A posição consolidada dos valores dos instrumentos financeiros derivativos é apresentada no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	VALOR DE REFERÊNCIA (NOCIONAL)		VALOR JUSTO		EFEITO ACUMULADO (PERÍODO ATUAL)	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09	VALOR A RECEBER / (RECEBIDO)	VALOR A PAGAR / (PAGO)
	USD	USD	R\$	R\$		
CONTRATOS DE "SWAPS":						
POSIÇÃO LÍQUIDA						
MOEDA ESTRANGEIRA						
VENCIMENTOS USD x % CDI:	USD	USD	R\$	R\$		R\$
1T10				(6.262)		
3T10		23920		(2.794)		
4T10		7.972		29		
1T11	39.036		(6.421)			(6.421)
3T11	7.704		(1.116)			(1.116)
TOTAL			(7.537)	(9.027)		(7.537)

Todas as operações de derivativos são registradas na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Ressaltamos que, no vencimento, o efeito negativo ou positivo destas operações é compensado pelo efeito contrário no ativo ou passivo cujo risco está sendo mitigado.

O efeito contábil e o valor justo dos instrumentos derivativos e dos objetos de proteção, são controlados pelo sistema de controles da tesouraria, considerado eficaz pela Administração da Companhia.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O valor justo dos derivativos foi estimado usando as curvas de câmbio e juros vigentes na BM&F em 31 de dezembro de 2010 para a projeção do valor futuro, bem como a taxa DI futura da BM&F para trazer estes fluxos a valor presente. Não há depósito de margem ou garantias de qualquer tipo ou valor, para nenhum dos derivativos em questão.

Todos os ganhos e perdas incorridos pela Companhia, apurados pelo valor justo, estão registrados no resultado o montante de (R\$ 7.537) em 31 de dezembro de 2010 e (R\$ 9.027) em 31 de dezembro de 2009.

29.Reconciliação das informações trimestrais ajustadas pelos efeitos da adoção aos novos pronunciamentos contábeis

Em janeiro de 2011 a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) deliberou que as companhias abertas que, até a data da apresentação das demonstrações financeiras do exercício social iniciado a partir de primeiro de janeiro de 2010, não tiverem reapresentado os seus ITR de 2010, deveriam incluir nessas demonstrações anuais nota explicativa evidenciando, para cada trimestre de 2010 e 2009, os efeitos no resultado e no patrimônio líquido decorrentes da plena adoção das normas de 2010. Os efeitos oriundos da adoção dos CPCs estão demonstrados a seguir:

Controladora	31/03/09	30/06/09	30/09/09	31/03/10	30/06/10	30/09/10
Resultado de acordo com as práticas contábeis anteriores	50.081	87.221	142.872	81.508	167.543	247.745
Diferido - baixa	637	1.274	1.911	637	1.274	1.911
Depreciação				2.044	4.356	6.871
Resultado apurado de acordo com as novas práticas contábeis	50.718	88.495	144.783	84.189	173.173	256.527
	31/03/09	30/06/09	30/09/09	31/03/10	30/06/10	30/09/10
Patrimônio Líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores	272.160	308.678	365.280	693.695	778.785	860.078
Diferido - Efeitos da baixa	(183.845)	(183.208)	(182.571)	(181.298)	(180.661)	(180.024)
Depreciação				2.044	4.356	6.871
Patrimônio Líquido apurado de acordo com as novas práticas contábeis	88.315	125.470	182.709	514.441	602.480	686.925
	31/03/09	30/06/09	30/09/09	31/03/10	30/06/10	30/09/10
Resultado de acordo com as práticas contábeis anteriores	50.081	87.221	142.872	81.508	167.543	247.745
Diferido - Efeitos da baixa	637	1.274	1.911	637	1.274	1.911
Depreciação				2.044	4.356	6.871
Resultado apurado de acordo com as novas práticas contábeis	50.718	88.495	144.783	84.189	173.173	256.527
	31/03/09	30/06/09	30/09/09	31/03/10	30/06/10	30/09/10
Patrimônio Líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores	272.160	308.678	365.280	693.695	778.785	860.078
Diferido - Efeitos da baixa	(183.845)	(183.208)	(182.571)	(181.298)	(180.661)	(180.024)
Depreciação				2.044	4.356	6.871
Patrimônio Líquido apurado de acordo com as novas práticas contábeis	88.315	125.470	182.709	514.441	602.480	686.925

Estas Informações Trimestrais foram sujeitas aos procedimentos de revisão especial aplicados pelos auditores independentes da Companhia de acordo com os requerimentos da CVM para Informações Trimestrais (NPA 06 do IBRACON), incluindo os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis, não tendo sido, portanto, sujeitas aos procedimentos de auditoria

* * *

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.
Notas Explicativas
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Considerando a ALL América Latina Logística Malha Norte S/A, é controlada direta da ALL- América Latina Logística S/A, reportamo-nos ao Relatório da Administração desta última, naquela Controladora.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A Administração declara também, que a Companhia não tem proposta de orçamento de capital.

A Administração

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A América Latina Logística Malha Norte S.A. – ALL Malha Norte foi constituída em 22 de setembro de 1998, com sede na cidade de Cuiabá/MT. Originalmente, a Companhia denominava-se Ferronorte S.A. – Ferrovias Norte Brasil. A atual denominação social, ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A., somente foi adotada pela Companhia em 15 de outubro de 2008. Em 19 de maio de 1989, a Companhia firmou com o Governo Federal Contrato de Concessão, pelo qual foi concedido à Companhia o desenvolvimento de um sistema ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada entre Cuiabá/MT, Uberlândia/MG, Aparecida do Taboado/MS, Porto Velho/RO e Santarém/PA, pelo prazo de 90 anos, prorrogável por igual período. A Companhia passou a ser controlada diretamente pela ALL – América Latina Logística S.A. (“ Holding ”) em 16 de junho de 2006 através da incorporação da totalidade das ações de emissão da Brasil Ferrovias S.A., sua antiga controladora direta. Atualmente, a Holding detém, diretamente, 99,90% das ações ordinárias e 98,06% do total de ações de emissão da Companhia.

A seguir é apresentado o volume transportado em bilhões de tku da ALL Malha Norte:

<u>Ano</u>	<u>Volume</u>
2000	0,5
2001	1,3
2002	1,9
2003	2,1
2004	2,3
2005	8,0
2006	7,4
2007	9,4
2008	11,3
2009	13,9
2010	14,6

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente -

Aos
Administradores e Acionistas da
ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A.
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A, (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 4, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A. e controladas essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O parecer do Conselho Fiscal relativo às demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2010, está reportado na sua controladora ALL - América Latina Logística S.A.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu e aprovou as demonstrações financeiras relativas o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A Administração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A Administração